

## “METAMORFOSE”, DE GENI GUIMARÃES: UMA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO LEITORA A PARTIR DO MÉTODO RECEPCIONAL

Maria Simone Nascimento Abrantes<sup>1</sup>

### RESUMO

Refletindo sobre as relações históricas e culturais que conduziram os negros, mais especificamente, as mulheres, a uma condição subalterna e reificada, o estudo das produções de autoria feminina negra representa, neste sentido, uma forma de desconstrução das desigualdades, bem como uma forma de compreender como se operam a dominação e opressão na interioridade do indivíduo, dando o lugar de voz ao subalternizado. Além disso, salienta-se a necessidade de se abordar as relações étnico-raciais nas escolas brasileiras a partir da promulgação da lei 10.639/03, que reforça o ensino voltado para a diversidade e o respeito às diferenças. Dessa forma, o presente artigo objetiva apresentar uma proposta de leitura do conto “Metamorfose”, de Geni Guimarães, a partir do método Recepcional. Na referida narrativa, a personagem, ainda criança, destila o ódio ao próprio corpo negro, expondo o preconceito racial sofrido e internalizado ao longo da sua vida. Como base teórica, serão utilizados os seguintes autores: Aguiar e Bordini (1993), Zilberman (1989), Zolin (2009), Hooks (2014), Santiago (2012), sobre a literatura de autoria negra. O trabalho é de caráter qualitativo e bibliográfico e se orienta nas etapas do Método Recepcional, entendido aqui como estratégia inovadora, que irá conduzir os alunos às experiências pessoais de Geni Guimarães, enquanto negra. Este trabalho, portanto, visa contribuir com os estudos de ficção de autoria feminina negra, como também com as estratégias de ensino que convocam às reflexões sobre identidade e diferença enfatizados pela lei anteriormente mencionada.

**Palavras-chave:** Literatura, Autoria negra feminina, Geni Guimarães, Método Recepcional.

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [simoneabrantest79@gmail.com](mailto:simoneabrantest79@gmail.com)